

Psicologia Social

Adriana Alvez Amorim

Gabriela Pereira Botas

Laura Minatel Bortolato

Samira Rodrigues Miguel

O corpo e a adoção de práticas sustentáveis: estudo de caso em uma ecovila

Rebeca Roysen
Universidade de Brasília, Brasília DF, Brasil

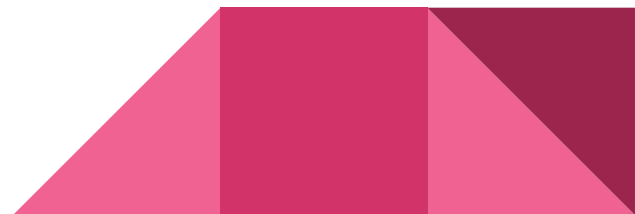


Sobre a autora:

Doutora em Desenvolvimento Sustentável (UnB)

Mestra em Psicologia Social (USP)

Interessa-se pelos seguintes temas: teorias das práticas sociais, transições para a sustentabilidade, nichos e inovações sociais de base, e redes sociais.



Objetivo:

Investigar os aspectos culturais de uma ecovila buscando entender as dificuldades para seu estabelecimento, e propagação cultural de ideias.





Metodologia:

- Pesquisa de campo em uma ecovila em São Paulo;
- Presença e observação de reuniões, eventos e da vida cotidiana;
- Coletadas informações em diário de campo e entrevista com membros mais efetivos.



Resultados:

A mudança do estilo de vida proposta pela ecovila demanda uma adaptação cultural e corporal.

A transformação das práticas cotidianas demanda tempo e um trabalho de percepção consciente até que as novas práticas sejam incorporadas nos corpos-mentes dos praticantes.

Não se trata de um processo rápido. Demanda tempo e atitudes graduais.



“Depois que eu vim pra ecovila houve uma mudança assim de separar um pouco o joio do trigo; de ver o que é realmente importante do que você acha que é importante.”

“Foi o gosto de viver com a natureza, viver com simplicidade. ... Eu acho que eu estou mais centrada.”



Conclusões:

- Maior desafio: vivenciar os novos valores da vida cotidiana;
- Convivência transforma nossa cultura apenas se for constante e repetitiva;
- Essa mudança envolve mudança conceitual, valorativa e corporal;
- A mudança completa só ocorre quando as novas ações se tornam hábitos.

